

ESTUDO RETROSPECTIVO DE CASOS DE LEPTOSPIROSE NA MICRORREGIÃO DE IPATINGA

João Vitor Gonçalves De OLIVEIRA (Unileste); Michelle Carvalho MAIA (Unileste); Tânia Gonçalves dos SANTOS (Unileste)

Introdução: A leptospirose é uma doença causada por bactérias espiroquetas do gênero *Leptospira* spp. Possui caráter zoonótico, ou seja, é uma doença ou infecção naturalmente transmitidas entre animais vertebrados e seres humanos. Trata-se de uma zoonose de importância social e econômica, atingindo áreas com precariedade sanitária, e infestação de roedores infectados. É uma doença de notificação obrigatória, devendo ser notificada em até 24 horas de acordo com a Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016 do Ministério da saúde. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo avaliar os casos positivos de Leptospirose em humanos que acometeram os municípios da microrregião de Ipatinga, a fim de mensurar indicadores de infecção e municípios com maior tendência ao aparecimento da doença. **Metodologia:** Foi realizado um estudo retrospectivo dos casos positivos de leptospirose nos municípios pertencentes a microrregião de Ipatinga, do ano de 2009 a 2019. Os dados foram obtidos das plataformas SINAN e DATASUS. Os critérios de pesquisa para obtenção dos dados foram: ano e mês do primeiro sintoma, casos confirmados e município de residência. Também foram coletados dados pluviométricos da estação meteorológica automática de Timóteo (A511) através da plataforma INMET, referentes ao período de 01/01/2009 a 31/12/2019. Foi calculado a média de volume de chuva anual e mensal. Os dados sobre infecções foram comparados com os índices pluviométricos para avaliar correlação. **Resultados:** Avaliou-se as tendências de infecção nas cidades com maior importância epidemiológica da microrregião de Ipatinga. No ano de 2014, Coronel Fabriciano obteve o maior número de casos absolutos do estado de Minas Gerais, que se justifica pelo aumento expressivo do volume pluviométrico que atingiu o município em dezembro de 2013, causando inundações por toda a cidade. O município de Timóteo seguiu o esperado para as respectivas médias de casos distribuídos pela sazonalidade esperada da doença. Em contrapartida, o município de Ipatinga mostrou tendência a picos de infecção acima da média esperada a cada dois anos, se iniciando no ano de 2010 e perdurando até o ano de 2016, e nesses anos de pico de casos, verificou-se menores índices de precipitação total em comparação com os anos com menores números de casos, sugerindo que há uma fonte de infecção na cidade que não segue os padrões esperados e que necessita estudos mais aprofundados para determinar a causa de tal fenômeno no município. **Conclusão:** A leptospirose é uma zoonose negligenciada, que afeta populações socialmente vulneráveis. Na microrregião de Ipatinga os municípios de Coronel Fabriciano, Ipatinga e Timóteo foram mais afetados pela doença. Dados mostram padrão de infecção fora do esperado para a doença, mostrando a importância de ações sanitárias, para controle da leptospirose.

Palavras-chave: Leptospirose. Zoonose. Epidemiologia.

Agências de fomento: Unileste